



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Construção de Identidades Artísticas: uma análise do cenário teatral porto-alegrense à luz da História Oral
<b>Autor</b>	CAROLINE VETORI DE SOUZA
<b>Orientador</b>	CLOVIS DIAS MASSA

A Construção de Identidades Artísticas: Uma Análise do Cenário Teatral Porto-alegrense à luz da História Oral

Autor: Caroline Vetori de Souza

Orientador: Prof. Dr. Clóvis Dias Massa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente trabalho, que representa parte dos processos vivenciados na pesquisa História e Perspectivas do Teatro em Porto Alegre, intenta analisar, através de relatos de diretores e atores porto-alegrenses, como as identidades artísticas destes indivíduos são forjadas ou forjam trajetórias coletivas tanto em grupos nos quais tais indivíduos estão inseridos, quanto no caso dos artistas considerados autônomos. Primeiramente, em consonância com o que havia sido desenvolvido no ano anterior, realizamos entrevistas com diretores e atores da cidade, avançando temporalmente conforme se dialogava com artistas em atividade nas últimas duas décadas. Tais entrevistas foram engendradas à luz da História Oral, sendo produtoras, por si só, de documental referente à história recente do teatro realizado em Porto Alegre. Entretanto, partindo da premissa de que o conhecimento histórico é condicionado pelas fontes existentes, no caso, segundo acepção de Verena Alberti, sendo também determinado pelas perguntas feitas a tais fontes, procura-se transpor os relatos, buscando ampliar as interpretações sobre os mesmos. A busca pela compreensão do que instigou o entrevistado a "dizer o que disse", além de caracterizar uma reflexão acerca das condições da entrevista, procura superar uma análise conteudista e ir além do âmbito semântico, pois é perpassada pela sensibilidade da pesquisadora. Para tanto, busca-se transcrever as entrevistas de modo minucioso, intentando incorporar, além das palavras em estado puro - com repetições, erros e palavras sem peso semântico-, o gestual dos indivíduos, assim como os momentos de pausa, corroborando para a materialização de uma camada que está para além das palavras. O conceito de identidade compreendido como processo relacional, conforme Kathryn Woodward, que depende do externo para existir, faz com que a análise da trajetória desses artistas locais promova um diálogo com a cena em questão, ocorrendo um extravasamento do indivíduo para o coletivo, rumo a uma compreensão dos aspectos sociais e políticos desse contexto.